



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	141
Servidor	Bruna Carballo Dominguez de Almeida

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. Trajetória profissional e individual

Minha trajetória profissional como Técnica Administrativa em Educação (TAE) iniciou na Universidade Federal do Rio Grande – FURG em 20 de outubro de 2017, no Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, sendo marcada para além da atuação técnica como arquivista, incluindo participação na gestão universitária, ensino, pesquisa, extensão, produção científica, formação de estudantes e desenvolvimento institucional.

Sou graduada em Arquivologia pela FURG (2014), Especialista em Gestão em Arquivos pela Universidade Federal de Santa Maria (2017) e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2023). Desde meu ingresso como Arquivista da FURG, venho desempenhando atividades voltadas à gestão arquivística de documentos no ICHI, buscando não apenas executar as atribuições inerentes ao cargo, mas contribuir ativamente para o aperfeiçoamento dos processos institucionais, para a padronização documental e para a construção da melhoria da gestão universitária. Ao longo desse período, minha atuação passou a abranger responsabilidades mais amplas, envolvendo atividades de assessoramento técnico, participação em processos decisórios e colaboração direta na elaboração e implementação de ações estratégicas para a unidade acadêmica.

Paralelamente às atividades técnico-administrativas, desenvolvi atuação no âmbito do ensino, supervisionando estágios curriculares obrigatórios, participando de bancas examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso e colaborando em projetos.

A produção científica também constitui parte significativa da minha trajetória profissional. Ao longo dos últimos anos participei da publicação de artigos em periódicos científicos, capítulos de livros e projetos relacionados à gestão documental, difusão arquivística, memória institucional, tecnologias da informação e comunicação e utilização de mídias sociais como ferramentas de ensino e divulgação científica. Essas atividades contribuíram para consolidar uma atuação profissional fundamentada na produção e na disseminação do conhecimento, aproximando a prática institucional da pesquisa acadêmica.

Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, minha trajetória caracteriza-se pela participação permanente em espaços de gestão universitária. Atuei como representante dos TAEs no Conselho da minha Unidade, exerci a Presidência da Câmara de Ensino do Conselho da Unidade, participei da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da FURG e integrei comissões institucionais relacionadas à gestão acadêmica, processos eleitorais, tecnologia da informação, elaboração de normas internas, regulação do programa de gestão e políticas de ações afirmativas, incluindo a atuação como membro e presidente de Comissões de Heteroidentificação.

Ao longo dessa trajetória, a formação continuada, a participação em atividades de aperfeiçoamento profissional e o envolvimento permanente com ações institucionais demonstram um processo contínuo de construção de saberes e competências que ultrapassa a execução das atribuições ordinárias do cargo. A integração entre atuação técnica, gestão universitária, ensino, pesquisa, extensão e produção científica evidencia uma trajetória comprometida com a qualificação dos processos institucionais e o fortalecimento da missão pública da FURG.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

As experiências apresentadas a seguir demonstram a construção progressiva de saberes e competências.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

2.1 Atuação na gestão universitária e em órgãos colegiados

Ao longo da minha atuação na FURG, assumi responsabilidades relacionadas à gestão universitária por meio da participação em órgãos colegiados e comissões institucionais, espaços estratégicos para a construção coletiva das políticas acadêmicas e administrativas.

Atuei como representante dos TAEs no Conselho do ICHI com dois mandatos, nos períodos de 1º de maio de 2023 a 30 de junho de 2024 e de 1º de maio de 2025 até o presente. Nesse colegiado, participei das deliberações relativas às atividades acadêmicas e administrativas da Unidade, contribuindo tecnicamente para a análise de processos, apreciação de propostas e tomada de decisões institucionais.

Nos mesmos períodos, exerci a Presidência da Câmara de Ensino do Conselho da Unidade, coordenando as reuniões da Câmara e conduzindo a análise técnica de matérias relacionadas ao ensino de graduação, projetos de ensino, alterações curriculares, estágios e demais assuntos submetidos ao colegiado. Essa função exigiu capacidade de articulação institucional, interpretação normativa e elaboração de pareceres técnicos que subsidiaram as decisões do Conselho da Unidade.

Como integrante da Câmara de Ensino, participei diretamente da avaliação de 65 projetos de ensino e extensão, realizando a análise técnica das propostas quanto à sua conformidade com as normas institucionais, mérito acadêmico e viabilidade de execução, contribuindo para o fortalecimento das atividades finalísticas da Universidade.

Documentos comprobatórios:

Requisito I - Item 1:

- Declaração de membro do Conselho do ICHI;

Requisito I - Item 2:

- Declaração de membro da Câmara de Ensino do Conselho do ICHI;

Requisito VI - Item 13:

- Declaração de avaliação de projetos de extensão e ensino.

2.2 Participação em comissões institucionais e processos de gestão

Paralelamente às atividades nos órgãos colegiados, participei de comissões institucionais responsáveis pela implementação de políticas, elaboração de normas e desenvolvimento de processos administrativos.

Integrei a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da FURG, contribuindo para as atividades relacionadas à avaliação documental e à destinação dos documentos arquivísticos produzidos pela Universidade, fortalecendo as ações de gestão documental e preservação da memória institucional. Atuei como membro da Comissão de Elaboração de Normas Internas e Padronização de Documentos do ICHI, colaborando com a uniformização dos procedimentos administrativos da Unidade e aperfeiçoamento da comunicação institucional.

Participo da Comissão responsável pela adesão dos TAEs do ICHI no Programa de Gestão e Teletrabalho (PG-FURG), contribuindo para a análise dos fluxos administrativos e para a adequação dos processos internos às diretrizes institucionais relativas ao programa. Minha atuação inclui também participação no Grupo de Trabalho de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTTIC), em comissões eleitorais para escolha de coordenações de cursos de graduação e em diferentes comissões relacionadas aos processos de gestão universitária, sempre contribuindo tecnicamente para a condução dos trabalhos e para o fortalecimento da governança institucional.

Documentos comprobatórios:

Requisito I - Item 3:

- Portaria n. 2063/2026 do ICHI
- Portaria n. 0450/2021 do ICHI
- Portaria n. 647/2018 da PROPLAD
- Portaria n. 1523/ 2020 do ICHI



MEMORIAL RSC-PCCTAE

- Portaria n. 3491/2025 do ICHI
- Declaração de membro da Comissão de Elaboração de Normas Internas e Padronização de Documentos do ICHI

2.3 Atuação nas políticas de ações afirmativas

Outro eixo da minha trajetória institucional refere-se à participação nas políticas de promoção da igualdade racial e das ações afirmativas implementadas pela FURG. Atuei como membro e, posteriormente, como Presidente de Comissões de Heteroidentificação, exercendo atividades relacionadas à condução dos procedimentos de confirmação complementar à autodeclaração étnico-racial em processos seletivos da Universidade.

O exercício dessas atribuições exigiu formação específica, razão pela qual participei do curso "Participação em Comissões de Heteroidentificação", promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Essa atuação demandou responsabilidade institucional, observância aos princípios da administração pública, postura ética e domínio das normativas aplicáveis às políticas de ações afirmativas. Além disso foi importante ferramenta para reflexão sobre como colaborar para tornar a Universidade Pública mais inclusiva e, de fato, acessível à todos.

Documentos comprobatórios:

Requisito I - Item 2:

- Portaria 87/2026 do ICHI

Requisito I - Item 3:

- Portaria n. 26/2026 do ICHI
- Portaria n. 3350/2025 da DDP/PROGEP

Requisito II - Item 11:

- certificado do Enap.

2.4 Formação de estudantes e atuação no ensino superior

Atuei como supervisora das atividades práticas desenvolvidas nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II do Curso de Arquivologia, acompanhando a execução das atividades desenvolvidas por discentes do Curso de Arquivologia. Nessa atividade, acompanhei o desenvolvimento das práticas profissionais, orientei a aplicação dos conhecimentos arquivísticos em situações concretas e contribui para a formação técnica e ética das futuras profissionais da área.

Também participei de bancas examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Curso, avaliando pesquisas desenvolvidas por estudantes do Curso de Arquivologia, contribuindo para o processo de formação e avaliação acadêmica dos discentes. Além disso, participei como banca mediadora da 18ª Mostra de Produção Universitária da FURG, avaliando os trabalhos apresentados.

Documentos comprobatórios:

Requisito II - Item 5:

- Certidão de supervisão de estágio obrigatório I e II da discente Amanda Rossales Lessa Marias, do Curso de Arquivologia, no 1º e 2º semestre letivo de 2025.
- Certidão de supervisão de estágio obrigatório I e II da discente Andriele Pereira Meirelles, do Curso de Arquivologia, no 1º e 2º semestre letivo de 2021.
- Certidão de supervisão de estágio obrigatório I e II da discente Melissa Rodrigues Felix, do Curso de Arquivologia, no 1º e 2º semestre letivo de 2025.

Requisito II - Item 7:

- Declaração de avaliação em banca de TCC da discente Caroline Souza da Silva, do curso de Arquivologia, no ano de 2021.
- Declaração de avaliação em banca de TCC da discente Daniele Rodrigues Gomes, do curso de Arquivologia,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

no ano de 2021.

- Declaração de avaliação em banca de TCC da discente Iridi Avila da Silveira, do curso de Arquivologia, no ano de 2021.
- Participação em banca mediadora da 18a MPU em 2019.
- Declaração de avaliação em banca de TCC da discente Brenda Vitória Carrir Soares, do curso de Arquivologia, no ano de 2022.
- Declaração de avaliação em banca de TCC da discente Gabriely Rodrigues Fernandes, do curso de Arquivologia, no ano de 2023.

2.5 Produção científica, extensão e difusão do conhecimento

Publiquei artigos científicos em periódicos, capítulos de livros e relatos de experiência voltados às áreas de difusão arquivística, memória institucional, organização da informação e utilização das mídias sociais como ferramentas de ensino e comunicação científica. Essas publicações refletem a integração entre pesquisa e prática profissional, contribuindo para o avanço do conhecimento na área e para o fortalecimento da Arquivologia brasileira.

Também participei ativamente da realização do Seminário Arquivologia e Redes Sociais Digitais (AREDS), participando da organização do livro resultado do evento, no qual reúne produções acadêmicas relacionadas às transformações digitais na Arquivologia, bem como da organização do evento e da Comissão Científica, atuando na avaliação dos trabalhos submetidos e na organização científica do evento.

Participei, ainda, de eventos de formação continuada, como o Seminário de Pesquisa e Extensão em Tratamento e Salvaguarda de Acervos de Instituições Federais de Ensino Superior, promovido pela Universidade Federal do Paraná, mantendo permanente atualização em temas relacionados à gestão documental, preservação e memória institucional.

Documentos comprobatórios:

Requisito II - Item 3:

- Parte do livro que foi publicado com a página onde consta a participação na Comissão Científica do Seminário Arquivologia e Redes Sociais Digitais - AREDS: Presença(s) da Arquivologia nas Redes Sociais Digitais

Requisito II - Item 11:

- certificado de participação em curso

Requisito VI - Item 9:

- Organização do livro Seminário Arquivologia e Redes Sociais, ISBN 978-65-5754-273-6 (eletrônico)

Requisito VI - Item 10:

- Publicação de relato de experiência na Revista Agora, intitulado "Arquivologia em mídias sociais: experiências no compartilhamento de conhecimento em tempos de distanciamento social", no ano de 2022.
- Publicação do artigo na revista Ciência da Informação em Revista intitulado "Arquivos como lugares de memória por meio da difusão arquivística", em 2023
- Capítulo de livro intitulado "Organização e recuperação da informação: desafios na Arquivologia e na Biblioteconomia", publicado no livro Organização e Representação do Conhecimento em múltiplas abordagens, ISBN 978-65-5939-561-3 e DOI 10.31560/pimentacultural/2022.95613
- Capítulo intitulado "Produção de conteúdo no YouTube como ferramenta pedagógica no ensino superior: o caso "Diálogos- Arquivologia em múltiplas perspectivas", publicado no livro Arquivos, democracia e justiça social, ISBN 978-65-991726-6-3

Requisito VI - Item 16:

- Certificado de organização do evento Arquivologia e Redes Sociais Digitais



MEMORIAL RSC-PCCTAE

3. Saberes e competências desenvolvidos

As experiências apresentadas possibilitaram a construção de um conjunto de saberes e competências que se desenvolveram de forma progressiva, integrando conhecimentos técnicos, científicos, pedagógicos e gerenciais. Esses saberes foram consolidados pela articulação permanente entre a prática profissional, a formação continuada, a pesquisa, a produção científica e a participação ativa na gestão universitária.

A participação na Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, nas atividades de elaboração de normas internas e nos processos de gestão documental permitiu ampliar a compreensão sobre a aplicação dos princípios arquivísticos em contextos institucionais, contribuindo para o aprimoramento dos processos administrativos.

A participação em órgãos colegiados e comissões institucionais promoveu o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à análise técnica, à interpretação normativa, à elaboração de pareceres, à tomada de decisão e à construção coletiva de soluções para questões acadêmicas e administrativas. A atuação como representante dos TAEs no Conselho da Unidade e como Presidente da Câmara de Ensino exigiu postura ética, capacidade de diálogo, liderança, mediação de diferentes interesses institucionais e responsabilidade na condução de processos decisórios que impactam diretamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outro conjunto de competências foi desenvolvido por meio da formação e atuação nas Comissões de Heteroidentificação. Essa experiência demandou aprofundamento nos aspectos legais, normativos e éticos relacionados às políticas de ações afirmativas, bem como o aperfeiçoamento da capacidade de análise, imparcialidade, responsabilidade institucional e respeito aos direitos fundamentais das pessoas avaliadas.

A experiência na supervisão de estágios obrigatórios, participação em bancas examinadoras e demais atividades acadêmicas fortaleceu competências pedagógicas relacionadas ao acompanhamento da aprendizagem, orientação profissional, avaliação formativa e desenvolvimento de futuros arquivistas. Essas atividades permitiram estabelecer uma constante aproximação entre os referenciais teóricos da Arquivologia e os desafios concretos da prática profissional, favorecendo a formação de profissionais comprometidos com a qualidade técnica e ética da atuação arquivística.

No âmbito da pesquisa e da produção científica, a elaboração de artigos, capítulos de livros, relatos de experiência e organização de publicações científicas contribuiu para desenvolver competências relacionadas à investigação científica, produção do conhecimento, comunicação acadêmica e difusão de experiências institucionais. Essas atividades possibilitaram sistematizar conhecimentos produzidos na prática profissional, transformando experiências institucionais em produção científica capaz de contribuir para o desenvolvimento da Arquivologia e para o fortalecimento da gestão documental em instituições públicas. Em especial, as publicações nas quais foram pesquisados/divulgados temas relacionados as redes sociais do Curso de Arquivologia da FURG, trouxeram visibilidade para o curso, fortalecendo a imagem perante outras instituições e difundindo-a na comunidade local.

A organização de eventos científicos e a participação em comissões científicas também favoreceram o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, coordenação de equipes, avaliação de trabalhos acadêmicos, organização institucional e articulação entre pesquisadores, estudantes e profissionais da área.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

As atividades desenvolvidas ao longo da trajetória profissional caracterizam-se não apenas pela execução das atribuições inerentes ao cargo de Arquivista, mas principalmente pela ampliação progressiva das responsabilidades assumidas e pela participação ativa em processos estratégicos da Universidade Federal do Rio Grande. A atuação em órgãos colegiados representa um exemplo dessa ampliação de responsabilidades. Além da participação nas deliberações institucionais, essa função exigiu a coordenação dos trabalhos da Câmara, a análise técnica de processos acadêmicos, a emissão de pareceres e a condução das discussões que subsidiaram as decisões do Conselho da Unidade. Nesse contexto, a atuação deixou de estar restrita à área arquivística para contribuir diretamente com a gestão acadêmica e administrativa da Unidade.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Outro aspecto relevante refere-se à participação na avaliação técnica de aproximadamente sessenta e cinco projetos de ensino e extensão submetidos ao Conselho da Unidade. Essa atividade exigiu domínio das normas institucionais, capacidade de análise crítica, compreensão das políticas acadêmicas e responsabilidade na apreciação de propostas que impactam diretamente a comunidade universitária, contribuindo para a qualificação das ações desenvolvidas pelo Instituto.

A atuação nas Comissões de Heteroidentificação também representa ampliação significativa das responsabilidades institucionais. A condução desses procedimentos exige elevado grau de responsabilidade, observância rigorosa dos princípios da legalidade, impessoalidade e segurança jurídica, além de sensibilidade para atuar em processos relacionados às políticas de inclusão e ações afirmativas desenvolvidas pela Universidade.

No campo acadêmico, a supervisão de estágios, a participação em bancas examinadoras, a organização de eventos científicos e a produção intelectual contribuíram para fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a difusão do conhecimento arquivístico e ampliando o alcance das experiências desenvolvidas na Universidade. A publicação de artigos científicos, capítulos de livros e obras organizadas permitiu compartilhar práticas institucionais bem-sucedidas com a comunidade científica, transformando experiências locais em referências para outras instituições e profissionais da área.

A organização do evento "Arquivologia e Redes Sociais Digitais" e do respectivo livro demonstra, igualmente, capacidade de liderança, articulação institucional e produção científica, reunindo pesquisadores de diferentes instituições para discutir temas contemporâneos relacionados à Arquivologia e às tecnologias digitais. Essas iniciativas contribuíram para ampliar a visibilidade da produção acadêmica da FURG e fortalecer sua inserção no cenário científico nacional.

As atividades desenvolvidas ao longo da trajetória profissional produziram resultados que extrapolam o desempenho individual, refletindo na qualificação dos processos institucionais, no fortalecimento da gestão universitária, na formação de estudantes, na produção e difusão do conhecimento científico e na consolidação de práticas administrativas alinhadas aos princípios da eficiência, transparência, responsabilidade e interesse público.

Dessa forma, observa-se que a ampliação das responsabilidades assumidas, associada ao desenvolvimento de soluções institucionais, à participação em processos estratégicos de gestão e à integração entre atuação técnica, ensino, pesquisa e extensão, evidencia uma trajetória profissional marcada pela inovação, pelo compromisso institucional e pela geração de resultados relevantes para a FURG.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

A trajetória apresentada neste memorial evidencia um processo permanente de qualificação profissional, construído pela integração entre prática institucional, formação continuada, produção científica, atividades de ensino, participação na gestão universitária e atuação em espaços estratégicos da administração pública.

As experiências desenvolvidas demonstram que a atuação profissional não se restringiu à execução das atribuições inerentes ao cargo de Arquivista. Ao longo da carreira, foram assumidas responsabilidades relacionadas à gestão acadêmica e administrativa, à participação em órgãos colegiados, à elaboração e análise de normas institucionais, à avaliação de projetos de ensino e extensão, à implementação de políticas institucionais, à participação em comissões estratégicas e à condução de processos vinculados às políticas de ações afirmativas da Universidade.

Paralelamente, a produção científica, a organização de eventos acadêmicos, a publicação de artigos, capítulos de livros e obras organizadas, bem como a atuação na formação de estudantes por meio de atividades de ensino, demonstram a capacidade de transformar a experiência profissional em conhecimento sistematizado, compartilhado e aplicado em benefício da comunidade acadêmica e da sociedade.

Essa trajetória evidencia a construção de competências que abrangem diferentes dimensões da atuação universitária: domínio técnico da Arquivologia, capacidade de gestão, liderança, atuação pedagógica, produção científica, elaboração normativa, análise crítica, tomada de decisão, articulação institucional e compromisso com os princípios da administração



MEMORIAL RSC-PCCTAE

pública.

O conjunto das experiências, responsabilidades, produções e competências apresentadas ao longo deste memorial demonstra uma trajetória profissional marcada pelo aperfeiçoamento contínuo, pela ampliação progressiva das responsabilidades assumidas e pela contribuição efetiva para o desenvolvimento institucional, evidenciando a aderência aos pressupostos que fundamentam o reconhecimento do nível de RSC pleiteado.

6. Síntese

A trajetória profissional apresentada neste memorial evidencia um percurso construído pela integração entre atuação técnica, gestão universitária, ensino, pesquisa, extensão e produção científica, tendo como eixo central o compromisso com a qualificação permanente das atividades desenvolvidas na FURG.

As experiências demonstram a capacidade de integrar conhecimentos técnicos e científicos à prática administrativa, contribuindo para o fortalecimento da governança universitária, para a qualificação dos processos institucionais, para a formação acadêmica de estudantes e para a produção e difusão do conhecimento na área da Arquivologia. Mais do que um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo da carreira, esta trajetória representa um processo contínuo de construção de saberes e competências fundamentado na atuação colaborativa, na responsabilidade pública e no compromisso com a excelência do serviço prestado à comunidade universitária.

Nesse sentido, entende-se que os elementos apresentados neste memorial, devidamente comprovados pela documentação anexada ao processo, evidenciam uma trajetória profissional consistente, caracterizada pela ampliação das responsabilidades, pela produção de conhecimento e pela contribuição efetiva para o desenvolvimento institucional da FURG, constituindo fundamentos que sustentam o pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências no nível pleiteado.